



# Dia a Dia

**Sandro Thadeu**

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **Mulheres asseguradas na Mesa Diretora**

A partir do próximo biênio, a Câmara de Praia Grande terá, ao menos, uma representante do sexo feminino nos principais cargos da Casa, caso alguma mulher seja eleita. Na sessão do Legislativo da última terça-feira, os vereadores aprovaram uma emenda à Lei Orgânica que assegura a proporcionalidade de gênero na composição da Mesa Diretora, com o objetivo de dar maiores representatividade e visibilidade ao trabalho das integrantes do sexo feminino. A proposta é de autoria do vereador Rodrigo Rosário (PP). Renata Zabeu (DEM) explicou que as mulheres estão ocupando cada vez mais espaço, inclusive na política. "Acho muito importante que possamos fazer parte da Mesa Diretora", afirmou. Vera Benício (PSDB) agradeceu o autor da propositura pela sensibilidade em apresentar essa ideia ao Parlamento, que valoriza as integrantes do sexo feminino. A terceira mulher da Casa é Michele Quintas (Republicanos), que não participou da última sessão.

## **Pintou a presidente**

Quando Vera subia para falar na tribuna, um dos vereadores disse que estava a caminho de lá "a futura presidente da Mesa (Diretora)". O atual chefe do Legislativo, Marco Antonio de Souza, o Marquinho (PSDB), afirmou que isso faz parte da democracia. O tucano ressaltou que a parlamentar é uma filha da Cidade e tem capacidade e experiência para assumir a função.

## **Em defesa do povo**

Em resposta ao núcleo PSB Autêntico, formado por integrantes da legenda, em Santos, contrários aos posicionamentos da deputada federal Rosana Valle (PSB), a parlamentar disse que tem o compromisso de atender às necessidades e aos interesses da população que a elegeu.

## **Recalque**

Ela justificou que busca auxílio dos governos Federal e do Estado, sem se importar com a sigla do presidente e do governador. Rosana citou que seu trabalho incansável pela Baixada Santista e pelo Vale do Ribeira está incomodando demais.

## **Hipocrisia**

Segundo a parlamentar, esse núcleo do PSB santista insiste em perseguir-na nas redes sociais e na imprensa. "Uma parte deste pessoal, infelizmente, nunca me apoiou. Eles fizeram campanha na época, mesmo filiados ao PSB, para o candidato a deputado federal do PSDB. A ideologia 'autêntica' que eles defendem tanto só é usada quando convém", afirmou.

## **Voto impresso**

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 135/2019, relacionada à adoção de cédulas físicas para eleições, estará reunida hoje, às 15 horas.

ALESP/DIVULGAÇÃO



## **Novo titular**

O deputado estadual Itamar Borges (MDB - foto) pediu licença do cargo na última semana, após aceitar o convite do governador João Dória (PSDB) para assumir o comando da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento.

## **Dança das cadeiras**

Presidente da Frente Parlamentar do Agronegócio Paulista na Assembleia Legislativa, Borges assumiu a vaga deixada por Gustavo Junqueira e teve a sua cadeira no Legislativo ocupada pelo primeiro suplente da sigla, o professor e ex-diretor estadual do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) Walter Vicioni.

## **Nova realidade**

A construção de empreendimentos imobiliários nos últimos anos trouxe milhares de famílias ao bairro do Marapé, em Santos, o que provocou o aumento da circulação de pessoas e de veículos.

## **Olhar atento**

Por esse motivo, o vereador santista Bruno Orlandi (DEM) solicitou que a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) faça um estudo viário na região da Rua Godofredo Fraga e da Av. Moura Ribeiro, devido às queixas constantes de moradores sobre o fluxo intenso de carros no bairro.

**CIDADES**

# Começa vacinação acima de 18 anos com comorbidades

Pessoas com deficiência permanente também podem receber a imunização contra a covid-19 a partir de hoje

**PALAVRA DO EDITOR**

Diante de uma possível terceira onda, é fundamental que a vacinação avance rapidamente para toda a população adulta. E que as pessoas completem o esquema correto, com as duas doses do imunizante.

**JÚNIOR BATISTA**  
DA REDAÇÃO

Começa hoje a vacinação daqueles que têm de 18 a 29 anos de idade e que possuem comorbidades e, também, das pessoas com deficiência permanente e que recebem benefício de prestação continuada (BPC) na região, seguindo o calendário estadual de imunização. Em algumas cidades, é necessário fazer agendamento.

Em todos os municípios, são obrigatórios documento com foto, comprovante de residência e também um laudo ou receita que comprovem a comorbidade. A lista completa dos locais está ao lado.

Em Santos, estão disponíveis 30 postos de vacinação, sendo oito postos externos, das 8 às 16h, e 22 polí-clínicas, das 8 às 13h. O público será vacinado com doses em estoque do imunizante Oxford/AstraZeneca. A expectativa é que o Governo do Estado encaminhe uma nova remessa de imunizantes ainda hoje.

É necessário levar, em Santos, além da cópia de laudo, declaração do médi-



Em todas as cidades são obrigatórios documento com foto, comprovante de residência e também um laudo ou receita que comprove a doença

co ou receita de até um ano atrás, desde que ateste a doença.

A cidade mantém, ainda, a vacinação com a Oxford/AstraZeneca, em primeira dose, desses grupos: idosos com mais de 60 anos, motoristas de transporte coletivo, transplantados, pacientes renais em diálise, pessoas com síndrome de down e mais de 18 anos, trabalhadores da saúde, trabalhadores da educação com mais de 47 anos e coletores de lixo.

Guarujá também começa

a vacinar este grupo hoje. A vacinação é realizada no Ginásio Guaibê, com esquema de imunização separado por primeiras e segundas doses, na quadra do ginásio, das 8 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. No estacionamento, segue o drive-thru - apenas para as primeiras doses - das 9 às 15 horas.

Em Vicente de Carvalho, a imunização acontece no salão paroquial da Igreja Nossa Senhora das Graças. O funcionamento é de segunda a sexta-feira,

das 8 às 14 horas.

Na cidade de Bertioga, é necessário o agendamento no site [vacinajabertioga.com.br](http://vacinajabertioga.com.br). A ação acontece no Ginásio de Esportes Alberto Alves (Centro), Vila do Bem Chácaras e Boraceia.

Praia Grande também vacina as pessoas deste público. A vacinação ocorre nos polos Ginásio Samambaia, Conviver São Jorge, Ginásio Canto do Forte, Parque da Cidade, Conviver Caiçara e Ginásio Rodrigoão. São distribuídas senhas de acor-

do com o número de doses.

Cubatão também começa a imunizar hoje. A vacinação acontece no Parque Anilinas, das 9 às 15 horas, e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), das 8h30 às 16 horas.

Em Peruíbe, o agendamento precisa ser feito pelo [vacina.peruibe2.sp.gov.br](http://vacina.peruibe2.sp.gov.br) onde é possível escolher a UBS e o horário de preferência. Itanhaém possui site para agendamento e Mongaguá não confirmou o esquema.



# Mais cinco mortes por covid-19

■ São Vicente registrou cinco mortes por covid-19 e 57 novos casos nas últimas 24 horas. Com isso, a região chega a 5.414 mortes pela doença desde o começo da pandemia.

A Baixada Santista contabilizou 171 novos casos de coronavírus ontem. Além dos de São Vicente, houve 49 em Praia Grande, 41 em Santos, 15 em Cubatão e nove em Bertioga.

Mongaguá não registrou novos casos, ontem. Guarujá, Peruíbe e Itanhaém não atualizaram dados nas últimas 24 horas. Ao todo, a região soma 139.942 diagnósticos da doença.

O número de pessoas recuperadas chega a 121.141 na região. No momento, 3.626 munícipes aguardam resultados de exames e 235 mortes são investigadas pelas autoridades.

#### CASOS

Ontem, Santos registrou queda no número de pessoas internadas, de 547 para 536 (-2%). Destas, 256 são de Santos (47,8%) e

## CASOS E ÓBITOS NA PANDEMIA

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	5.320	131	12.665	19,6	5.588	8,6
CUBATÃO	13.314	427	23.700	18,0	13.029	9,9
GUARUJÁ*	20.415	1.025	64.243	19,9	31.025	9,6
ITANHAÉM*	5.800	240	30.640	29,7	13.933	13,5
MONGAGUÁ	4.352	113	16.451	28,5	6.705	11,6
PERUIBE*	6.425	187	18.921	27,4	8.845	12,8
PRAIA GRANDE	22.247	739	85.768	25,9	36.028	10,9
SANTOS	45.438	1.682	160.848	37,1	90.919	21,0
SÃO VICENTE	16.631	870	73.548	20,0	34.267	9,3
<b>TOTAL</b>	<b>139.942</b>	<b>5.414</b>	<b>486.784</b>	<b>25,9</b>	<b>240.339</b>	<b>12,8</b>

\*Guarujá, Peruíbe e Itanhaém não atualizaram | Dados atualizados ontem, às 17h48

#### Na região

CASOS SUSPEITOS  
**3.626**

MORTES SUSPEITAS  
**235**

**121.141**  
CASOS RECUPERADOS NA BAIXADA SANTISTA

#### No Brasil

CASOS CONFIRMADOS  
**16.946.100**

CASOS RECUPERADOS  
**15.342.286**

TOTAL ÓBITOS  
**473.495**  
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS  
**1.629**  
por dia

(variação em 14 dias: -13%)

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

#### São Paulo

CASOS CONFIRMADOS  
**3.365.160**

MORTES CONFIRMADAS  
**114.404**

#### No mundo

**192**  
PAÍSES E TERRITÓRIOS COM CASOS

CASOS CONFIRMADOS  
**173.106.599**

MORTES  
**3.724.118**

280 (52,2%) de outros municípios.

Houve diminuição também no número de internados nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), voltados para os casos mais graves, de 311 para 301 (-3,2%). Destes, 140 são de Santos (46,5%) e 161 de outras cidades (53,5%).

#### OCUPAÇÃO

A taxa geral de ocupação dos 780 leitos covid-19 disponíveis está em 69%. Entre os 407 leitos de UTI, a ocupação é de 74%. Na rede pública (SUS), a taxa é de 64% e, na rede privada, 85%.

O número de casos acumulados, em Santos, passou de 45.397 para 45.438. São 41.209 pessoas já recuperadas da doença desde o início da pandemia.

Não houve confirmação de morte em Santos ontem. Assim, o Município registra 1.682 óbitos de residentes desde o início da pandemia de coronavírus.

# Prefeitos querem Agem mais atuante

Agência Metropolitana da Baixada Santista é fórum de discussões que ficam só no papel. Municípios cobram maior protagonismo

SANDRO THADEU  
DA REDAÇÃO

A Região Metropolitana da Baixada Santista completa 25 anos no próximo dia 30 de julho. Para a elaboração de ações conjuntas para a solução dos problemas locais, foi criada a Agência Metropolitana (Agem), em 1996.

Na avaliação dos prefeitos da região, a autarquia, do Estado, deveria ter uma estrutura compatível com os desafios existentes.

Válter Suman (PSB), de Guarujá, afirmou que as dificuldades para se planejar e agir como um organismo único, de fato, muito se devem à falta de articulação do órgão. “A atuação da Agem se resume à liberação de um ou outro recurso para obras de interesse regional. Ela dedica muito tempo para a elaboração de trabalhos científicos e pouco para a aplicação deles”, lamentou.

Na opinião de Ademário Oliveira (PSDB), de Cubatão, a autarquia poderia ter um papel de maior protagonismo e pautar melhor a discussão em algumas áreas, como a questão do financiamento da saúde pública e da mobilidade urbana. “Ela deveria ser mais robusta e ser fortalecida. Praticamente tudo fica no



Sede da Agem é na Cadeia Velha de Santos, na Praça dos Andradas

papel. Esse pensamento metropolitano precisa ir para a prática”, destacou.

Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos), de Mongaguá, fez coro ao colega. “É importante que a gente brigue pelo fortalecimento dela, caso contrário, vamos perdê-la”, alertou. Ele citou que os técnicos da Agem são capacitados e contribuem na elaboração de projetos das cidades menores.

Ex-diretora técnica da

Agem, Raquel Chini (PSDB), prefeita de Praia Grande, entende que a região está correndo o risco de perder na qualidade dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos. “O Estado precisa entender sua real importância e realizar uma estruturação de forma técnica”, avaliou.

Na ótica de Kayo Amado (Pode), de São Vicente, a Agem deveria ser um órgão com uma essência mais municipalista, com o

Estado sendo mais consultivo e apenas um financiador da agência. A partir daí, com a ampliação do papel dos municípios, ele enxerga que seria possível avançar na solução dos problemas regionais.

“Não consigo enxergá-la com o protagonismo que sinto que deveria ter. Ela precisa ser redesenhada para que possa ter uma relevância maior”, disse.

Para o chefe do Executivo santista, Rogério Santos (PSDB), o grande desafio da administração pública é acompanhar a dinâmica acelerada das cidades. “Creio que a gestão deva ser constantemente aprimorada, sempre com transparência”, justificou.

Para Tiago Cervantes (PSDB), de Itanhaém, a autarquia é uma importante conquista para a unificação das políticas públicas regionais. E destacou que o fortalecimento das câmaras temáticas é essencial para que os gestores discutam estratégias e busquem alternativas para projetos de interesse comum.

Os prefeitos de Bertioga e de Peruíbe, Caio Matheus e Luiz Maurício (ambos do PSDB), não se posicionaram até o fechamento desta edição.

## Diretor executivo diz que autarquia funciona bem

■ O diretor executivo da Agem, Milton Gonçalves da Luz, garante que, apesar da pandemia, a autarquia “está funcionando a todo vapor” no desenvolvimento de projetos.

O principal deles é o Plano Regional de Mobilidade Sustentável e Logística, que teve início no mês passado e está sendo realizado com recursos do Programa Euroclima+, da União Europeia, que financia ações de mitigação e adaptações aos efeitos das mudanças climáticas.

O executivo explicou que o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação está sendo atualizado neste biênio e que ocorrerá, no próximo mês, o 7º Workshop de Geoprocessamento da região metropolitana.

“Temos dois grandes projetos que a Agem está focada neste momento e serão apresentados até o final do ano. Um deles é voltado para a saúde e a outra à área de geoprocessamento, para que a gente possa ajudar os

### META

“Um dos nossos objetivos é mostrar à sociedade a verdadeira função da Agem e o que ela fez ao longo desses anos”

Milton Gonçalves da Luz  
Diretor executivo da Agem

municípios a arrecadar mais”, afirmou.

Há dois meses, após assumir o cargo, Gonçalves disse que conversou com todos os prefeitos. “Toda a crítica é construtiva e os meus antecessores deixaram um legado. O intuito do governador é, cada vez mais, dar suporte às agências”, justificou.

Segundo o diretor executivo, o quadro de funcionários é adequado para a demanda. No entanto, ele explicou que vem conversando com o Estado sobre a possibilidade de receber mais profissionais para necessidades que irão surgir.

# Estudo mostra que 90% do lixo no mar de Santos vêm das palafitas

» O projeto chamado Lixo Fora D'Água, realizado pela ABRELPE (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), mapeou os caminhos que os resíduos terrestres percorrem até chegar ao mar de Santos e concluiu que eles desaguam por três rotas distintas: as comunidades de palafitas; os canais de drenagem e a orla da praia.

De acordo com o levantamento, 90% do lixo coletado nas orlas das praias vêm das áreas com estrutura urbana precária. O restante, 10%, é in loco, ou seja, nas próprias praias. Quanto ao que chega pelos canais, a equipe ainda está monitorando através das 12 ecobarreiras instaladas em setembro do ano passado.

“Os canais foram nossa maior dificuldade porque a fonte é bem difusa, nesse caso”, explica Gabriela Gomes Prol Otero, coordenadora técnica da ABRELPE.

O início do monitoramento foi em 2018 e seguiu até 2020, quando a pandemia começou. Até então, os pesquisadores já sabiam que as principais fontes de vazamento de lixo no mar são as áreas sem estrutura de coleta e saneamento, como as comunidades de palafitas.

O que o grupo não imaginava é que o problema gerado por essas regiões fosse tão grande. Eles chegaram a essa conclusão porque mesmo com as praias fechadas e sem banhistas durante o período de isolamento, o lixo, em maioria itens de consumo domiciliar, continuava chegando em grande quantidade, aponta o relatório.

“Estamos traçando um plano de ações com a Prefeitura de Santos, elencando algumas atividades, porque a prevenção ao lixo no mar, ainda mais advindos de fontes terrestres, passa por melhorar a gestão de resíduos”, explica Gabriela.

## AÇÕES.

A próxima fase do projeto Lixo Fora D'Água será elaborar um roteiro para combate ao lixo no mar, com foco na melhoria dos sistemas de limpeza



RODRIGO MONTALDI/ARQUIVO DIÁRIO DO LITORAL

90% do lixo coletado nas orlas das praias vêm das áreas com estrutura urbana precária, como as comunidades de palafitas



RODRIGO MONTALDI/ARQUIVO DIÁRIO DO LITORAL

O restante do lixo, 10%, é in loco, ou seja, resíduos deixados por frequentadores das praias, como potes de isopor



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Quanto ao que chega pelos canais, a equipe ainda está monitorando através das 12 ecobarreiras instaladas em setembro

urbana, na valorização e recuperação dos materiais (principalmente plásticos) e na disponibilização das infraestruturas necessárias para impedir que tais materiais continuem chegando nos mares.

Gabriela explica que já está em andamento um projeto piloto chamado Operação Areia Limpa, que é a auto gestão dos resíduos gerados pelas barracas de praia. Em apenas três meses, houve redução de 50% de resíduos na areia gerados por dois permissionários participantes.

Outro piloto, chamado Beco Limpo, foi testado no Dique da Vila Gilda, em parceria com o projeto Arte no Dique.

“Nós capacitamos quatro agentes e foram dois meses de autogestão, mas não pudemos avançar mais por causa da pandemia, porém há previsão de retorno das atividades e de expansão do projeto”.

## OUTROS RESULTADOS.

A investigação também evidenciou uma queda drástica em itens como bitucas de cigarro, canudos e copos descartáveis. Em contrapartida, itens como tampinhas e lacres de garrafas plásticas persistiram.

Outros materiais também chamaram atenção, como sacolas plásticas de comércio e supermercados, hastes flexíveis, garrafas PETs, isopor, calçados e até assentos de vaso sanitário.

Indicadores internacionais mostram que cerca de 80% do lixo marinho tem origem no ambiente terrestre; e, no Brasil, de acordo com dados do Panorama da Abrelpe, mais de 2 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos vão parar nos rios e mares todos os anos, quantidade suficiente para cobrir 7 mil campos de futebol.

Ressalta-se, porém, que esse total pode ser ainda maior já que as 30 milhões de toneladas de lixo que seguem para destinação inadequada, ou seja, lixões e aterros controlados, que ainda existem em todo o país, podem acarretar um acréscimo de 3 milhões de toneladas de lixo marinho a cada ano. (Vanessa Pimentel)